

RISO QUE ENSINA

TURNÊ PIPOCA E BATATINHA

"Quando um não quer,
dois não brigam."

SOBRE O PROJETO

Pipoca e Batatinha em: Quando um não quer, dois não brigam é um espetáculo infantil que une humor, música e palhaçaria em uma narrativa divertida e transformadora.

Criado para dialogar com crianças de diferentes idades, o projeto aborda com sensibilidade e leveza temas fundamentais da atualidade relacionados à saúde mental, como:

- respeito às diferenças,
- empatia nas relações,
- cuidado com as emoções,
- enfrentamento do bullying,
- solidariedade e resolução de conflitos.



O VALOR DAS DIFERENÇAS

A força da história está na relação entre os palhaços: Pipoca e Batatinha são opostos em suas personalidades e, na convivência, descobrem que é possível superar conflitos com diálogo, respeito e cooperação.

Mais do que isso, eles percebem como pode ser divertido conviver com as diferenças e como essa troca gera novos aprendizados.

Assim, o espetáculo transforma o riso em reflexão e, com linguagem acessível e envolvente, contribui para a construção de ambientes mais saudáveis e inclusivos, estimulando desde cedo valores que fortalecem a convivência coletiva.





IMPACTOS E REALIZAÇÕES

24 apresentações teatrais gratuitas (4 por cidade)

6 cidades mineiras visitadas

3.600 crianças alcançadas diretamente, além da comunidade escolar.



Rodas de conversa pós-espetáculo com crianças e educadores, reforçando a discussão dos temas abordados



Cartilha educativa interativa, distribuída após as apresentações, para complementar o aprendizado em sala de aula e estimular a continuidade do debate



ODS'S CONTEMPLADAS

O projeto está alinhado com os seguintes ODS da Agenda 2030 da ONU:

- **ODS 3** – Saúde e Bem-Estar
- **ODS 4** – Educação de Qualidade
- **ODS 10** – Redução das Desigualdades
- **ODS 16** – Paz, Justiça e Instituições Eficazes





CONTRAPARTIDAS PARA EMPRESAS PATROCINADORAS



- Possibilidade de escolha das cidades ou comunidades atendidas, alinhando a atuação do projeto à estratégia social da empresa
- Sessões exclusivas do espetáculo, direcionadas às famílias dos colaboradores ou a outro público de interesse da empresa.
- Exposição da marca em flyers, banners, releases, redes sociais e em todos os locais de apresentação
- Citação da empresa durante os espetáculos e em materiais de imprensa
- Possibilidade de ativação da marca, com distribuição de brindes e ações promocionais durante os eventos





PIPOCA E BATATINHA: 18 ANOS DE HISTÓRIAS E RECONHECIMENTO

Desde 2006, os palhaços Pipoca e Batatinha percorrem o Brasil levando espetáculos educativos que unem humor, arte e reflexão. Com histórias que abordam saúde mental, cidadania e sustentabilidade, os personagens conquistaram reconhecimento da crítica, além de destaque em festivais, premiações e reportagens na mídia.



PIPOCA E BATATINHA – QUANDO UM NÃO QUER, DOIS NÃO BRIGAMI (FOTO)

Teatro Marília, Avenida Alfredo
Balena, 586, Santa Efigênia,
3277-6319. Sábados e domingos,
16h30. Texto de Fernanda Botelho
e Ricardo Batista, que também
assina a direção. R\$ 20 (inteira),
R\$ 10 (meia-entrada) e
R\$ 8 (posto Sinparc).



TEATRO

Grupo Canastra Real usa a figura do palhaço em montagem preocupada em respeitar a inteligência do público infantil

VIVA A DIFERENÇA

RICARDO BATISTA/Divulgação



Pipoca (Fernanda Botelho) é totalmente zen, e Batatinha (Serge Weick) adora jogar bola. A peça entra em cartaz hoje, no Teatro Alterosa

MARIANA PEIXOTO

ansados da mesmice dos espetáculos infantis, os atores Fernanda Botelho e Ricardo Batista resolveram colocar a mão na massa. Escreveram o próprio texto, procurando fugir dos lugares-comuns do gênero e tratando a criança com inteligência. Assim surgiram os palhaços Pipoca e Batatinha, que dão nome à primeira montagem infantil do grupo Canastra Real, fundado pelos atores e produtores (Batista também acumula a função de diretor) em 2005. Hoje e amanhã, a peça será apresentada na programação do Festival Alterosa de Teatro Infantil.

Pipoca e Batatinha – Quando um não quer, dois não brigam! trata, primeiramente, das diferenças. Pipoca (Fernanda Botelho) é uma palhaça tranquila, que curte a natureza e tem um lado meio zen. Já Batati-

NA AGENDA

Além do Festival Alterosa, a peça *Pipoca e Batatinha* integra a programação da Campanha de Popularização do Teatro. Até 27 deste mês, a montagem será apresentada aos sábados e domingos, às 16h30, no Teatro Marília. A partir de 9 de fevereiro, cumpre temporada, nos fins de semana, no Teatro da Assembléia.

nha (Serge Weick) é bem agitado. Adora churrasco, festa e futebol. De uma hora para outra – e graças a uma herança de um tio comum que eles terão que dividir – a dupla é obrigada a viver junta. É claro que a convivência vai gerar alguma confusão.

Além da questão da diferença de personalidade, quisemos também apresentar uma questão mais global, que é a da dispu-

ta de território”, conta Fernanda Botelho. A montagem estreou em Belo Horizonte no primeiro semestre de 2007. “No final muitos pais vêm nos cumprimentar, falando que gostaram justamente porque não é só para as crianças”, continua. A escolha por tratar destes assuntos com a figura de dois palhaços se deu justamente para garantir uma leveza aos temas do texto.

Pipoca e Batatinha é o segundo espetáculo do grupo Canastra Real. Neste semestre, a companhia vai estrear (ainda sem teatro e data definidos) um outro texto inédito, *Tocáia*, escrito por Ricardo Batista (e também dirigido e encenado por ele), conta a história de um jagunço que, no final do século 19, sofre uma crise de pânico enquanto aguarda sua vítima.

PIPOCA E BATATINHA – QUANDO UM NÃO QUER, DOIS NÃO BRIGAM!

Hoje e amanhã, às 16h30, no Teatro Alterosa, Avenida Assis Chateaubriand, 499, Floresta, (51) 3237-6611. Ingressos: R\$ 8.

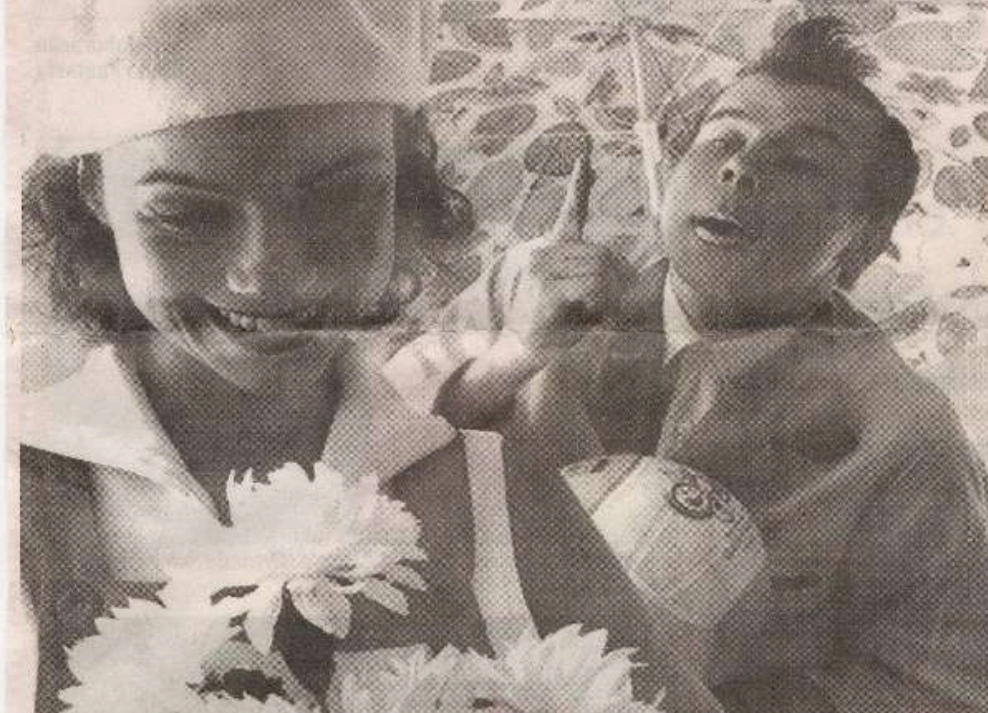
Cultura

CELEBRIDADE DESDE 1900:
UM COMPROMISSO COM O LETOR



Jornal de Piracicaba
Página C-1 Quarta-feira, 6 de dezembro de 2006

QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 2006 C-5



PARA RIR

'Pipoca e Batatinha', no Sesi Piracicaba, conta a história de dois divertidos palhaços

TEATRO

Criançada tem duas opções de espetáculos hoje

'Pipoca e Batatinha' e 'Nascido para Torcer' serão encenados hoje

Divulgação

A criançada que curte teatro tem duas opções de espetáculos hoje. A primeira é a peça "Pipoca e Batatinha", que integra o projeto Cultura na Escola da Fundação Belgo Arcelor, no Sesi Piracicaba, às 19h, e a outra é "Nascido para Torcer", que estreia hoje, às 20h, no Sobasdi – Centro Comunitário do Bairro São Dimas –, encenado por dez atores mirins do centro comunitário, em parceria com a Cia. Tan-Tan de teatro de Piracicaba.

"Pipoca e Batatinha" conta a história de dois divertidos palhaços, que têm manias, gostos e vontades opostos. Ao descobrirem-se parentes e herdeiros da fortuna de um tio comum, eles iniciam uma complicada e, ao mesmo tempo, hilária convivência.

"Nascido para Torcer" mostra as loucuras de um pai apaixonado por futebol. De acordo com Paulo Barros, diretor da peça e integrante da Cia. Tan-Tan, o argumento é dos irmãos André Camargo e Nina Camargo, atores do Sobasdi, e o texto e roteiro de Plínio Soares, integrante da Tan-Tan. "A comédia mostra a história de uma família e a convivência com o patriarca, torcedor fanático de um time", conta. O espetáculo será encenado por dez



PIÃO BRASILEIRA

Atores do Centro Comunitário do S. Dimas estão em 'Nascido para Torcer'

crianças de 7 a 13 anos do centro comunitário e volta a ser apresentado no próximo sábado, às 20h30, na Sala 2 do Teatro Municipal "Dr. Losso Netto".

SERVIÇO – "Pipoca e Batatinha", Hoje, às 19h, no Teatro do Sesi Piracicaba (av. Luiz Ralph Benatti, 600). Entrada gratuita. Ingressos podem ser retirados da bilheteria do Sesi

ou na Biblioteca Municipal mediante a entrega de um alimento não-perecível exceto sal e fubá. Informações: (19) 3421-2117. "Nascido para Torcer". Hoje, às 20h, no Sobasdi (Centro Comunitário do Bairro São Dimas), rua Capitão Emídio, 729. Entrada gratuita. Mais informações 3434-2921. Data e horário foram cedidos pelos organizadores.

Papo de gente grande para a petizada

SORAYA BELUSI

O assunto não é dos mais amenos, mas a forma de abordá-lo parece ser leve. O papo é de gente grande, mas o público-alvo são as crianças a partir de três anos. Questões como disputa de território, jogos de poder e convivência com a diferença são transportadas para o universo dos palhaços em "Pipoca e Batatinha- Quando um Não Quer, Dois não Brigam!" (foto), espetáculo dirigido por Ricardo Batista, com texto e interpretação de Fernanda Botelho e Serge Weick.

A peça conta a história de Pipoca e Batatinha, dois palhaços cheios de manias e hábitos completamente opostos. "Partimos da história de dois primos que não se conhecem e herdam a mesma propriedade. Embora cada um ganhe sua própria casinha, eles têm que conviver numa área comum de lazer. É nesse local que começam a aparecer as diferenças dos desejos de um e de outro e, conseqüentemente, os conflitos", explica Ricardo Batista.

Segundo o diretor, a peça convida a platéia a repensar as formas como os relacionamentos humanos vêm sendo afetados pela extrema valorização dos bens materiais. "A idéia da peça é que repartir é muito melhor para todo mundo", adianta.

O espetáculo "Pipoca e Batatinha - Quando um não Quer, Dois não Brigam!" pode ser visto



amanhã e domingo, às 16h30, no Teatro Marília (av. Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia. 3277-6319). Ingressos a R\$ 20 (inteira), R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 8 (nos posto Sinparc do Mercado das Flores). Até 6/5.

Prêmio SESC
SATED
PARA ARTES CÊNICAS
2008

Comediante/Humorista

- Sergê Weick (Pipoca & Batatinha)
- Marcelo Ricco (As Monas Lisas)
- Kaká de Lyra (Coração Safado)

5º prêmio usiminas / sinparc de artes cênicas 2007

TEATRO INFANTIL

Melhor Texto/Inédito

- A caixa de papelão (Patrícia Rodrigues e Robson Vieira)
- De banda pra lua (Eid Ribeiro)
- E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança? (Érica Lima)
- Pipoca e Batatinha (Fernanda Botelho e Ricardo Batista)
- Sambalêlé (Kalluh Araújo)

Revelação Ator/Atriz

- Diego D'Ávila (Curupira, a lenda)
- Michelle Gonçalves (De banda pra lua)
- Priscilla Cler (Sambalêlé)
- Rubens Ramalho (A história de Tony e Clóvis)
- Sérgio Nicácio (Sambalêlé)

Melhor Trilha Original

- Fernando Muzzi (A história de Tony e Clóvis)
- Fernando Muzzi (E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança?)
- Geraldinho Alvarenga e Paulinho Pedra Azul (Feliz cidade)
- Lénis Rino (De banda pra lua)
- Rodrigo Moreira, Walter Lucas e Wiliam Serra (A fantástica máquina do tempo)

Melhor Criação de Luz

- Henrique Machado e Joana D'arc (Yepá, avô do mundo)
- Kalluh Araújo (Sambalêlé)
- Jorge Luiz, Jorge de Castro e Kleber Junqueira (Marcelino, pão e vinho)
- Ricardo Batista (Pipoca e Batatinha)
- Telma Fernandes (De banda pra lua)

Melhor Cenário

- Aloísio Rabelo (Aprendiz de feiticeiro)
- Kalluh Araújo (Sambalêlé)
- Kleber Junqueira, Felício Alves e Paulo Viana (Marcelino, pão e vinho)
- Marney Heitmann (De banda pra lua)
- Ricardo Batista (Pipoca e Batatinha)

Melhor Figurino

- Boi da Mata (E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança?)
- Boi da Mata (A história de Tony e Clóvis)
- Jorge de Castro (Marcelino, pão e vinho)
- Kalluh Araújo (Sambalêlé)
- Marney Heitmann (De banda pra lua)

Melhor Ator/Condição

- Ana Cristina Dias (De banda pra lua)
- Ana Cristina Fernandes (Yepá, avô do mundo)
- Érica Lima (E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança?)
- Jiliana Fonseca (E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança?)
- Nilmar Gomes (Sambalêlé)

Melhor Ator/Condição

- Alexandre Toledo (Aprendiz de feiticeiro)
- Paulo Lobo (Ovo de avião)
- Rafael Mazzi (Curupira, a lenda)
- Raimundo Farinelli (Marcelino, pão e vinho)
- Roberto Raquino (A fantástica máquina do tempo)

Melhor Ator

- Débora Mazochi (Yepá, avô do mundo)
- Érica Buzelin (E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança?)
- Fernanda Botelho (Pipoca e Batatinha)
- Patrícia Rodrigues (A caixa de papelão)
- Raquel Postas (De banda pra lua)

Melhor Atriz

- Luiz Rocha (Sambalêlé)
- Marcus Vinícius (A história de Tony e Clóvis)
- Robson Vieira (A caixa de papelão)
- Serge Weick (Pipoca e Batatinha)
- Vivá Sena (E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança?)

Melhor Direção

- Eid Ribeiro (De banda pra lua)
- Érica Lima (E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança?)
- Kalluh Araújo (Sambalêlé)
- Marcel Luiz (A caixa de papelão)
- Ricardo Batista (Pipoca e Batatinha)

Melhor Espetáculo

- A caixa de papelão (Patrícia Rodrigues, Robson Vieira e Beto Placides)
- De banda pra lua (Grupo de Teatro Armtrux)
- E se o mundo fosse uma grande brincadeira de criança? (Grupo Real Fantasia)
- Pipoca e Batatinha (Ricardo Batista e Fernanda Botelho)
- Sambalêlé (Kalluh Araújo)



DADOS DO PROJETO

PRONAC: 252972

**Valor autorizado para captação:
R\$ 383.262,00**

CONTATOS

Francisco Caram – (31) 99716-1070

Isabella Lealy – (31) 98527-6068

Ricardo Batista – (31) 99157-2999

Alcione Melo – (31) 99159-9233

Vanessa Toledo – (31) 99169-5453

Nelson Nunes – (31) 99102-7541

Mariana Caram – (31) 99710-7010

